

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE LETRAS, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

O curso de Letras, licenciatura, prevê no Regulamento das Atividades Complementares, que faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, a possibilidade de aproveitamento de estágio não obrigatório como atividade complementar.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso de Letras, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Letras da Univates;
- é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;
 - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
 - a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de até seis horas diárias e de até 30 (trinta) horas semanais;
 - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;
 - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;
 - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou

superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

- a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro para acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

- é da responsabilidade da unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates ou, quando for o caso, ao responsável administrativo do agente de integração a indicação do aluno que deseja contratar e as atividades a serem desenvolvidas por ele;

- as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para a aprendizagem do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

- cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

- segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo a implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso de Letras envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações formais ou não formais (ONGs, casas de cultura, bibliotecas públicas, projetos extraclasse, entre outras) que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos.

O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de Letras atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas envolvendo alunos e de outras ações mais amplas relacionadas com aspectos institucionais que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades podem ser desenvolvidas com educandos da Educação Infantil, Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos ou em abrigos e lares de crianças, de jovens, adultos e idosos.

O aluno estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor indicado pela unidade contratante para acompanhamento.

O aluno deve estar cursando ou ter cursado com aprovação 180 horas.

a) Áreas de atuação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;

Atividades: atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: planejamento de atividades para serem desenvolvidas com alunos; orientação e condução de atividades em sala de aula; organização de sessões de contação de histórias, de leitura de textos e de dramatização; preparação de material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; atuação em biblioteca; participação em reuniões pedagógicas e/ou administrativas, com pais ou responsáveis; participação em visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos alunos; elaboração e correção de textos; elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos alunos.

b) Área de atuação: instituições diversas

Atividades: elaboração e execução de projetos de promoção de leitura e Literatura, formação linguística, entretenimento e educação.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor indicado por ele, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade concedente.

Do supervisor da unidade concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional indicado pela empresa concedente, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades,

devendo possuir formação superior em Letras ou Pedagogia. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional na área acima descrita, desde que ela fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 129/Reitoria/Univates, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências e habilidades

- Acompanhamento e orientação de planejamentos tanto na área de formação como no âmbito geral da escola;
- Análise crítica de diferentes perspectivas teóricas que fundamentam o ensino de línguas e de literatura;
- Análise e descrição da estrutura e do funcionamento das línguas portuguesa e adicionais;
- Atuação ética nas relações interpessoais;
- Atuação pela responsabilidade social e pelo compromisso com o desenvolvimento da comunidade escolar;
- Atuação sem preconceito com a pluralidade das formas de expressão e dos valores linguísticos e literários;
- Atualização constante quanto ao avanço das ciências relativas às áreas de conhecimento e às práticas pedagógicas;
- Compreensão do fenômeno das variedades linguísticas e dos vários níveis e registros de linguagem;
- Coordenação de situações de ensino e realização da análise dos resultados alcançados;
- Desenvolvimento das competências linguística, comunicativa e textual;
- Ensino de línguas e de literatura na escola de educação básica;
- estabelecimento das relações entre teoria e prática nas diferentes áreas do ensino de línguas e de literatura;
- Formação de leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros;
- Promoção de práticas interdisciplinares;
- realização de pesquisas e investigações com foco nas diferentes áreas de conhecimento da linguagem e em seu campo de atuação;
- Utilização de tecnologias digitais de informação e de comunicação (tdic) como recursos didáticos;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto;
- Análise do texto literário dirigido a crianças e seu impacto na formação de leitores;
- Análise do texto literário dirigido a jovens e seu impacto na formação de leitores;
- Análise e elaboração de material didático para o ensino de Língua Inglesa;
- Aplicação do conhecimento teórico e metodológico para planejar e executar atividades em forma de projetos interdisciplinares;
- Aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia no ensino da língua materna;
- - Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento com temas ambientais;
- Autonomia de escolha de temas da área de Artes que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Autonomia de escolha de temas que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Comparação de diferentes abordagens teóricas sobre concepções de linguagem e percepção de suas implicações no ensino de línguas;
- Compreensão da correspondência entre os casos da língua latina e as funções sintáticas da Língua Portuguesa;
- Compreensão da distinção entre significado da sentença e significado do enunciado;
- Compreensão da natureza das habilidades linguísticas, da gramática e do léxico e como ensiná-los;
- Compreensão da natureza das habilidades linguísticas (fala, compreensão auditiva, leitura e escrita) e como ensiná-las;
- Compreensão da relação entre consciência linguística e aquisição da leitura e da escrita, com base em pesquisas na área;
- Compreensão das diferentes dimensões que compõem as línguas, entre as quais a fonológica, a morfológica, a sintática, a semântica e a pragmática;
- Compreensão das diversas possibilidades de estruturação sintática na Língua Portuguesa;

- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações entre língua e sociedade e suas implicações no ensino da língua materna;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão da subordinação como processo fundamental de hierarquização na produção do sintagma e da coordenação como processo auxiliar, de composição;
- Compreensão de conceitos de gramática no interior de diferentes teorias da linguagem;
- Compreensão de conceitos de significado na perspectiva da semântica e da pragmática e das relações de extensão de sentido;
- Compreensão de diferentes concepções de leitura;
- Compreensão do Alfabeto Fonético Internacional (IPA) para fins de desenvolvimento da oralidade e da acuidade auditiva;
- Compreensão do caráter canônico das obras focalizadas, identificando sua dimensão intertextual em relação a obras de épocas posteriores;
- Compreensão do fato literário dentro do contexto histórico-social e artístico;
- Compreensão do paradigma das flexões e estrutura da palavra verbal na conjugação regular e na irregular e aperfeiçoamento de sua aplicação, reconhecendo os aspectos sintático-semânticos da palavra verbal;
- Compreensão do processo de aquisição da linguagem infantil e de suas implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos conceitos fundamentais da linguística como ciência da linguagem;
- Compreensão dos conceitos fundamentais de fonética e fonologia;
- Compreensão e articulação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso;
- Compreensão e interpretação de textos literários por meio de leitura, análise e debate;
- Compreensão e manipulação da estrutura da língua considerando a sintaxe do ponto de vista da estrutura formal, da semântica e da pragmática;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conceituação e classificação de "palavra", de vocábulo morfológico, de morfemas e conhecimento de sua significação e função;
- Concepção de texto e discurso em diferentes perspectivas teóricas e sua relação com os conceitos de língua e linguagem adotados pelas teorias estudadas;
- Conhecimento da origem da Língua Portuguesa e seu percurso histórico e identificação das formações eruditas e vernáculas como fonte do léxico da Língua Portuguesa;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
- Conhecimento e compreensão das metodologias de pesquisa;
- Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Construção de resumos, resenhas e trabalhos acadêmicos, observando as normas acadêmicas;
- Definição de objetivos, metodologias e avaliação com foco na aprendizagem;
- Delimitação de temas/problemas de pesquisa, objetivos e metodologias adequadas ao contexto da investigação;
- Desenvolvimento da acuidade auditiva com relação aos sons da Língua Inglesa;
- Desenvolvimento da autonomia crítica e, conseqüentemente, da independência leitora;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível A1;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível A2;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível B1;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível B2;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível C1;
- Desenvolvimento de escrita criativa;

- Desenvolvimento de postura crítica frente à periodização literária;
- Desenvolvimento do pensamento crítico relacionado a obras literárias produzidas nos Estados Unidos e aos seus contextos culturais e identitários, assim como às suas relações históricas, políticas e sociais;
- Desenvolvimento do pensamento crítico relacionado a obras literárias produzida no Reino Unido e aos seus contextos culturais e identitários, assim como às suas relações históricas, políticas e sociais;
- Disposição para trabalhar coletivamente e de forma interdisciplinar;
- Elaboração de atividades de leitura e de interpretação de textos de forma crítica, inovadora e interdisciplinar, com vistas ao letramento literário;
- Elaboração de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Elaboração de relatórios de campo;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Ensino da literatura infantil a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário;
- Ensino da literatura juvenil a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário;
- Entendimento da consciência fonológica como fator fundamental para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita;
- Entendimento do caráter histórico da literatura, focalizando sua dimensão intertextual;
- Estabelecimento de relações entre os textos legais e institucionais, os planos de conteúdo das escolas, os planos de aula dos professores, as metodologias, recursos e técnicas de ensino e a aprendizagem;
- Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
- Flexibilização das práticas ajustando-as às circunstâncias da turma e do momento da aula;
- Formação de conduta como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Identificação da classificação das palavras ou dos vocábulos segundo a Gramática Tradicional, uma classificação semântica e uma classificação sintática;
- Identificação da classificação dos pronomes e sua função no texto como elemento de coesão textual;
- Identificação de formas de desenvolvimento de compreensão da leitura;
- Identificação dos processos de formação do léxico e sua utilização para a produção de sentidos;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Investigação e compreensão dos fenômenos linguísticos relacionados à fonética e à fonologia;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Leitura e interpretação de textos literários;
- Leitura e síntese de produções referentes a temas abordados na disciplina;
- Organização de atividades de ensino e de aprendizagem da Literatura a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário na Educação Básica;
- Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização e no funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
- Planejamento de atividades de ensino e de aprendizagem a partir das concepções teóricas abordadas;
- Planejamento de práticas de ensino a partir de temas geradores;
- Planejamento de propostas integradas de ensino;
- Posicionamento crítico em relação aos documentos legais e institucionais que trazem as bases epistemológicas e as orientações para o ensino e a aprendizagem das línguas e da Literatura no Ensino Básico;
- Posicionamento crítico em relação às teorias estudadas;

- Postura crítica e investigativa em relação às teorias e aos métodos de pesquisa;
- Postura investigativa e crítica em relação às práticas observadas e às próprias práticas;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização de questões atinentes a aspectos teóricos e pedagógicos no que diz respeito ao ensino do conto e da crônica no exercício da docência na Educação Básica;
- Problematização de temas sócio-históricos;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- Problematização e investigação de fenômenos e situações de linguagem à luz das teorias estudadas;
- Problematização e investigação do processo de aquisição e de aprendizagem de uma segunda língua;
- Problematização e investigação dos fenômenos e situações de linguagem à luz das teorias estudadas, na elaboração de atividades de ensino e de aprendizagem de leitura e de escrita para a Educação Básica, fundamentadas nos conceitos de uso da língua;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Produção de textos de diferentes gêneros literários;
- Qualificação da leitura e da escrita, atentando aos mecanismos de coesão e aos fatores de coerência, assim como à adequação à tipologia e gênero textuais;
- Qualificação nas ações de comunicação e nas relações interpessoais;
- Qualificação relacional, capacidade de escuta, diálogo e cooperação;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Reconhecimento da diversidade étnica, cultural e social presente em textos literários;
- Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas;
- Reconhecimento da frase como unidade sintática, semântica e pragmática;
- Reconhecimento da importância do uso de obras literárias no ensino da Língua Inglesa;
- Reconhecimento das funções sintáticas na produção de sintagmas nominal, adjetival e adverbial;
- Reconhecimento de possibilidades de intervenção em situações-problema, principalmente em espaços não escolares;
- Reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal;
- Reconhecimento e utilização dos tempos e modos verbais e a importância do aspecto na produção de sentidos;
- Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Reflexão sobre o ensino da gramática e do léxico;
- Relação dos principais conceitos das teorias da enunciação, segundo Benveniste, Ducrot e Bakhtin ao ensino da língua, da leitura e da escrita;
- Respeito às diferenças ambientais, culturais e pessoais;
- Seleção e definição de conteúdos, de objetivos, de metodologia e de avaliação com base nos conceitos teóricos estudados;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização da Língua Inglesa em situações significativas de linguagem;
- Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a leitura em língua inglesa;

- Utilização de estratégias de compreensão de textos por meio do reconhecimento de mecanismos coesivos e aspectos extratextuais;
- Utilização de estratégias de interpretação de textos em língua inglesa por meio do reconhecimento de mecanismos coesivos e aspectos extratextuais.